

### ***Lenda: A árvore da felicidade***

Era uma vez uma moça que se chamava Trindade e morava na tribo Xavante. Seus pais diziam à bela indígena que ela precisava se casar logo, pois queriam que formasse uma família. Trindade achava que era besteira e falava que ainda iria encontrar o seu grande amor.

A jovem costumava ir muito à floresta, gostava de conversar com os pássaros, mesmo que ficasse sem resposta. Sentia o aroma das plantas, flores e de toda floresta. Em um de seus passeios, viu um homem bonito, que chamou sua atenção.

O moço se assustou com a presença de Trindade, chegaram um perto do outro e ela quis saber o nome dele. O atraente rapaz disse que se chamava Laikanan. Depois daquela tarde, eles passaram a se encontrar todos os dias, no mesmo lugar e horário.

Os pais da moça começaram a estranhar os seus passeios, pois cada dia Trindade voltava mais feliz. Então, pediram a um integrante da tribo que seguisse a jovem. Quando o moço voltou, falou sobre Laikanan, e disse que Trindade estava apaixonada.

O casal já não conseguia ficar longe um do outro, mas os pais da moça foram contar ao Cacique da tribo sobre o acontecido. Enfurecido por saber que o moço era de outra tribo, mandou o feiticeiro transformar Laikanan em algo irreconhecível. Na tarde do dia seguinte, o feiticeiro foi cumprir o que lhe foi atribuído, mas na hora que ele jogou o feitiço, Trindade apareceu e abraçou o seu amado, e os dois foram atingidos pela magia, e transformados em árvores. Ele com uma folhagem mais robusta e escura, ela com uma folha clara e delicada.

A partir daquele dia, os dois jovens indígenas nunca mais se desgrudaram, as árvores, à medida que cresciam, se entrelaçavam, e como estavam felizes, no fim da tarde, exalavam um perfume muito bom, por isso, o povo nomeou aquelas árvores entrelaçadas e aromáticas de *Árvores da Felicidade*.

***Luan Pinheiro Silva Santos, turma 176, maio de 2016.***